



INTRODUÇÃO

Nação Impactados, concluiremos, hoje, o que estudamos no mês de março, um assunto tão importante que excedeu as sextas-feiras, também falamos a respeito do tema nas terças-feiras e aos domingos. A volta de Jesus em glória às nações para o estabelecimento do Milênio; o juízo final; a criação de novo céu e nova terra e a entrada na eternidade serão os tópicos desta lição. Veremos, portanto, a concretização do plano de Deus através dos séculos: a eternidade, a inexistência do tempo.

1. A volta de Jesus em Glória Às Nações

O Deus do céu levantará um reino que jamais será destruído [...] Dn 2.44. [...] “*Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem*”, Mt 24.30. A segunda vinda, após a grande tribulação, é inevitável, todo o olho verá Ap.1.7. O julgamento sobre a Nação de Israel está associado ao retorno físico de Jesus, Zc 14.4. Finalidade: determinar aqueles que entrarão no milênio, pois é revelado que nem todos de Israel são de fato israelitas, Is 10.22; Rm 9.6. [...] e todas as (nações gentias) serão reunidas diante dele e ele apartará uns dos outros, Mt 25.32. Algumas nações participarão do milênio, enquanto outras desaparecerão, Mt 25.41.

2. Milênio: o majestoso e incomparável reinado Jesus

O propósito do milênio é congregar todas as coisas, as que estão na terra, bem como as que estão nos céus, em Cristo, Ef. 1.10, então, é necessário que satanás seja preso por mil anos no abismo, Ap 20. 1-3. No período do Milênio, se dará o cumprimento das promessas de Deus feitas a seu povo. Haverá paz entre as nações, Is 2.4. [...]; a natureza será redimida do cativeiro da corrupção, Rm 8.22. [...] e haverá a restauração de tudo, At 3.21. Entretanto, ainda haverá um **último conflito**, Ap 20.7-10, pois Satanás será solto e instigará as nações a promoverem uma rebelião contra Deus. Entretanto, o fogo do céu consumirá a todos. Satanás será, então, lançado no seu lugar definitivo, o lago de fogo, onde está a besta e o falso profeta, e serão atormentados para todo o sempre, Ap 19.20.

3. O Juízo Final. O Trono Branco

“*Abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida [...] e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras [...] e a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo*”, Ap 20. 11-15. Aqui, ressuscitarão os mortos de todas as eras, com seus corpos carregados de pecado. [...] grandes e pequenos (**quer dizer pessoas de influência, honras, posição – não quer dizer faixa etária**) diante do trono. Neste julgamento, o pecador receberá a sentença, pois já está condenado desde quando rejeitou a Jesus como salvador, Jo 3.18. Quanto aos que morreram sem conhecer o evangelho, Deus saberá como julgá-los. Diante de Deus ninguém é inocente, Jó 12.7-9.

4. A Vida na cidade Eterna

Depois do Juízo Final, Deus fará um novo céu e uma nova terra e a cidade de Jerusalém descerá do céu. Estará, portanto, finalizado o plano de redenção da humanidade e, por isso, todos esses redimidos reinarão eternamente com Deus, Ap 22.1-5. A perfeição eterna será esplendorosa [...] “*Vi Novo Céu*”, Ap 21.1. Finda, portanto, o tempo da história humana, [...] 2 Pe 3.18 dando começo ao Dia Eterno. Uma vida de glória 2 Co 4.7. [...] uma vida de adoração a Deus, pois todos que habitarão a terra reconhecerão para sempre a sua majestade e soberania.

COMPARTILHAMENTO

Depois dessa série de estudos, você reuniu condições para falar a respeito do arrebatamento e do período pós arrebatamento?

CONCLUSÃO

Compreendemos o plano de Deus para salvar a humanidade, devemos buscar, em Deus, a graça para sermos fiéis até a morte. Afinal de contas, os mortos também farão parte do arrebatamento. As promessas de Deus são gloriosas demais e, por isso, não devemos ficar embaraçados com as coisas deste mundo, pois elas são passageiras. Nosso alvo deve ser, sempre, a eternidade.